

GOVERNO APRESENTA PLANO DE CARREIRA COM ELEVAÇÃO DO ADICIONAL DE TITULAÇÃO, MAS FRUSTRA OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Após cinco meses de protelações, o governo apresentou, no início da noite de hoje (01/11), no site da Agência Estadual de Notícia, uma contraproposta de Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), da carreira docente. De imediato, observa-se claramente que a atual proposta está muito aquém da inicialmente apresentada pelo grupo de trabalho da SETI – que, no geral, apesar da não equiparação com o piso dos agentes de nível superior, atendia aspectos importantes das nossas reivindicações históricas.

A proposta apresentada pelo governo se restringe ao aumento dos percentuais de Adicional de Titulação – AT, mantendo o atual valor do vencimento básico. Deste modo, o piso salarial da categoria docente do ensino superior continua menor do que o piso nacional do magistério da educação básica.

Os percentuais de aumento no AT indicados na proposta são: **30% para especialistas, 60% mestres e 105% para doutores**, os quais resultarão em elevações salariais conforme apresentadas na Tabela abaixo. Observa-se que na proposta do governo, o aumento do AT, atinge, de forma mais expressiva, docentes doutores.

TABELA COMPARATIVA: ATUAL X PROPOSTA GOVERNO

TITULAÇÃO	CLASSE	TABELA ATUAL		PROPOSTA GOVERNO		COMPARAÇÃO
		TIDE	T40	TIDE	T40	%
GRADUADO	AUXILIAR	5.591,65	3.607,51	5.591,65	3.607,51	0,00%
ESPECIALISTA	AUXILIAR	6.989,56	4.509,39	7.269,14	4.689,77	4,00%
MESTRE	ASSISTENTE A	9.645,59	6.222,96	10.288,63	6.637,82	6,67%
	ASSISTENTE B	9.934,96	6.409,65	10.597,29	6.836,96	
	ASSISTENTE C	10.233,00	6.601,94	10.915,20	7.042,07	
	ASSISTENTE D	10.539,99	6.800,00	11.242,66	7.253,33	
DOUTOR	ADJUNTO A	14.545,19	9.384,00	16.565,36	10.687,33	13,89%
	ADJUNTO B	14.981,55	9.665,51	17.062,32	11.007,95	
	ADJUNTO C	15.430,99	9.955,48	17.574,19	11.338,19	
	ADJUNTO D	15.893,92	10.254,14	18.101,41	11.678,33	
	ASSOCIADO A	18.278,01	11.792,27	20.816,63	13.430,08	
	ASSOCIADO B	18.826,35	12.146,03	21.441,12	13.832,98	
	ASSOCIADO C	19.391,14	12.510,42	22.084,36	14.247,97	
	TITULAR	21.330,26	13.761,46	24.292,79	15.672,77	

Elaboração: Ferraiol (2023).

No entanto, é importante reforçar que, foi por meio das ações e articulações políticas do Comando Estadual de Greve, e do movimento grevista da categoria docente de todas as universidades estaduais paranaenses, que a pauta da reposição salarial, via alteração do plano de carreira, tornou-se presente e fomentou a discussão. Mesmo que a proposta apresentada não atenda, plenamente, as reivindicações diante da imensa defasagem salarial - que hoje é de 35% -, **SOMENTE** com as lutas construídas pelas seções sindicais com suas bases, pelo Comando Estadual de Greve e pela greve, é que se viabilizou a reposição salarial ainda neste ano.

Diante disso, o Comando Estadual de Greve deliberou sobre a realização de assembleias na próxima semana; organização de ato político na Semana Estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no Paraná, que ocorrerá na UEL; e sobre a necessidade de pressionar os (as) deputados (as) na Assembleia Legislativa do Paraná para eventuais alterações no Projeto de Lei.